



A visita domiciliar como dispositivo para o trabalho das enfermeiras de saúde da família

Ana Lúcia Abrahão¹

Dalvani Marques²

Ândrea Cardoso de Souza³

Marilda Andrade⁴

A Saúde da Família, nas últimas duas décadas, passa a ser tratada como uma estratégia de organização da Atenção Básica em todo o território nacional. Esta modalidade de atenção nasce com a intenção de transpor o modelo biomédico, centrado no médico, na visão hospitalocêntrica e na cura de doenças privilegiado o espaço do domicílio como foco da intervenção. Uma prática que reinaugura a Visita Domiciliar no cenário da saúde, com antigas e novas tecnologias em seu emprego¹, sendo exercida pelos profissionais que fazem parte da equipe de saúde da família. Neste contexto, o enfermeiro (a) passa a ter um duplo papel nesta prática, como supervisor (a) do trabalho do Agente Comunitário de Saúde e desenvolvendo a sua própria prática profissional. Este estudo toma como problema os desafios para o emprego e o desenvolvimento da Visita Domiciliar pelo enfermeiro (a) da Equipe de Saúde da Família, com o objetivo de identificar e analisar as estratégias de visita domiciliar implementadas na cidade de Niterói, executadas pelos enfermeiros (as). Para tanto, traçamos uma pesquisa descritiva de base qualitativa empregando como instrumentos de investigação: o levantamento documental, a observação simples, a entrevista semi-estruturada com profissionais das equipes de saúde da família e o grupo focal. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética - CAAE nº 0095.0.258.000-10. Os dados coletados, após a transcrição, forma organizados e analisados segundo a análise de Conteúdo. As narrativas foram compondo os cenários cotidianos do trabalho, expressando o modo como operam as

¹ Enfermeira, Doutora, Pesquisadora/Professora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense. abrahaoana@gmail.com

² Enfermeira, Doutora, Pesquisadora/Professora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense

³ Enfermeira, Doutora, Pesquisadora/Professora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense

⁴ Enfermeira, Doutora, Pesquisadora/Professora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense



relações e o conteúdo subjetivo flui no registro dos grupos e na forma de representações da realidade. Ao final da análise produzimos 02 grandes núcleos de sentido: Domicílio território múltiplo e Fluxo e refluxo na produção de cuidado. O primeiro aporta o debate sobre o manejo das ações do enfermeiro, em um espaço que não é a unidade de saúde da família, levantando as diferentes formas e modos que os enfermeiros investigados operam junto a comunidade e família. O segundo núcleo concentra a tensão estabelecida entre as propostas de cuidado e orientações do enfermeiro, com as necessidades e apostas do usuário para andar a vida. Como resultado identificamos estratégias clínicas e de educação em saúde sendo utilizadas na visita domiciliar realizadas pelos enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família, que são produzidas no ato do cuidado e que se distanciam do modo centrado na doença. A contribuição deste estudo consiste em agregar ao conhecimento da prática de enfermagem em saúde coletiva nova formas de produção que se centre no usuário.

Palavras-chave: visita domiciliar; saúde da família; enfermagem da família.

1 - Abrahão, A.L. Atenção e cuidado em saúde no ambiente familiar: aspectos da visita domiciliária. Rev APS. 2011 out/dez; 14(4): 472-480.

012 - Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem